**SUMÁRIO**

# 

[**1. ANÁLISE DE SISTEMAS**](#_yum5s6komqwy) **2**

[**2. FORMAÇÃO**](#_kkp83zvh5f7z) **3**

[**3. HISTÓRICO DO CURSO**](#_nqjeox5hxsr7) **4**

[**4. COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE**](#_x5t68kt8mqah) **5**

[**SISTEMAS:**](#_qjnnh9sbl2o1) **5**

# 

# 1. ANÁLISE DE SISTEMAS

Análise de sistemas é a atividade que tem como finalidade a realização de estudos de processos a fim de encontrar o melhor caminho racional para que a informação possa ser processada. Os analistas de sistemas estudam os diversos sistemas existentes entre hardwares (equipamentos), softwares (programas) e o usuário final.

Analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, específica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.(SILVA,2005,p10).

Os seus comportamentos e aplicações são desenvolvidos a partir de soluções que serão padronizadas e transcritas da forma que o computador possa executar.

Os profissionais da área geram softwares (programas), que são executados em hardwares (equipamentos) operados por usuários (indivíduos), preparados e treinados em procedimentos operacionais padronizados, dotados de conhecimentos do software e hardware para seu trabalho. A partir de então a análise de sistemas é uma profissão cujas responsabilidades concentram-se na análise do sistema e na administração de sistemas computacionais. Cabe a este profissional parte da organização, implantação e manutenção de aplicativos e redes de computadores, ou seja, o analista de sistemas é o responsável pelo levantamento de informações sobre uma empresa a fim de utilizá-las no desenvolvimento de um sistema para a mesma ou para o levantamento de uma necessidade específica do cliente para desenvolver este programa específico com base nas informações colhidas.

O profissional geralmente possui conhecimento adquirido em faculdades de Sistemas de informação, Sistemas para Internet, Ciência da computação, Análise de sistemas, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Processamento de dados, Informática, Licenciatura em Computação ou outros cursos similares, mas a ausência de restrições para o exercício do cargo permite a profissionais capacitados de outras áreas ou mesmo que não possuem educação superior cumprirem este papel nas empresas.

Como é uma ênfase, o foco e o núcleo de trabalho está voltado para o processo de desenvolvimento de software, levando em conta a área tecnológica em que irá auxiliar. O analista de sistemas deve servir como um tradutor entre as necessidades do usuário e o programa a ser desenvolvido pelo programador. Para isto, deve ter conhecimento abrangente da área de negócio na qual o sistema será desenvolvido, a fim de que possa implementar corretamente as regras de negócio.

# 2. FORMAÇÃO

Exemplo de código fonte em Java, uma das linguagens de programação mais utilizadas.

O tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas é um profissional de nível superior formado em um Curso Superior de Tecnologia. Essa modalidade de graduação visa formar profissionais para atender campos específicos do mercado de trabalho. Seu formato, portanto, é mais compacto, com duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais. Sendo um profissional de nível superior, os tecnólogos podem dar continuidade ao seus estudos cursando a pós-graduação Stricto sensu (Mestrado e Doutorado) e Lato sensu (Especialização). A designação atual da profissão foi estabelecida pelo Decreto 2208 de 17 de abril de 1997.

Análise de sistemas é a atividade que tem como finalidade realizar estudos de processos a fim de encontrar o melhor e mais racional caminho para que a informação possa ser processada. O analista de sistema estuda os diversos sistemas existentes entre hardwares (equipamento), softwares (programas) e o usuário final, seus comportamentos e aplicações, desenvolvendo a partir de então soluções que serão padronizadas e transcritas da forma que o computador possa executar.

No Brasil, o Conselho Regional de Administração (CRA) conforme regulamentação do Conselho Federal de Administração (CFA), no Brasil, emitem a carteira profissional dos Analistas de Sistemas que tenham concluído o curso universitário com ênfase em Análise de Sistemas.[1][2]

# 3. HISTÓRICO DO CURSO

Visa formar um gerenciador de projetos de software, com forte tendência ao uso de softwares e linguagens multiplataforma. Como é o caso do JAVA e PYTHON.

A Informática ou Tecnologia da Informação é um componente indispensável nas organizações, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório e definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Assim, cresce a preocupação com a coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação, justamente porque a disponibilidade da informação certa, no momento certo, para o tomador de decisão certo, é requisito fundamental para a melhoria contínua da qualidade e competitividade organizacionais, o que implica considerar a crescente relevância dos sistemas de informação baseados em computador.

Um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como “um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte ao processo decisório, à coordenação e ao controle, sistemas de informação podem também auxiliar gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar situações complexas, e criar novos produtos.” (LAUDON, 2004, p.7).

Os sistemas de informação estão difundidos por todas as estruturas organizacionais, tornando-se ferramenta essencial de qualquer atividade empresarial. Tal abrangência aumenta a procura por profissionais com conhecimento para desenvolver, implantar e gerenciar sistemas que atuem no suporte às atividades operacionais e forneçam informações para auxiliar decisões gerenciais e estratégicas para a organização.

Vislumbrando esse cenário, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresenta-se como excelente alternativa de formação profissional, indo ao encontro de um mercado de trabalho em franca expansão e carente de profissionais com sólida formação técnica e acadêmica, tanto na iniciativa privada – nos setores industriais, comerciais e de prestação de serviços – quanto nos órgãos públicos.

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deve ser capaz de analisar, projetar, implementar, testar, implantar, avaliar, manter e gerenciar sistemas de informações para as organizações, com qualidade e em conformidade com as recomendações de usabilidade e segurança. O profissional estará apto, também, a iniciar seu próprio negócio de desenvolvimento e consultoria em sistema de informação, bem como continuar os estudos em cursos de pós-graduação (mestrado ou doutorado).

# 4. COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE

# SISTEMAS:

1. Construir algoritmos com padrões de qualidade e implementá-los em linguagens de programação;
2. Compreender os fundamentos da programação procedural e orientada a objetos;
3. Utilizar a linguagem SQL (Structured Query Language) na construção e acesso a banco de dados de sistemas de informação;
4. Compreender os fundamentos teóricos e práticos de sistemas operacionais que suportam os sistemas de informação;
5. Compreender os modelos de estrutura organizacional, as funções empresariais e seus processos de negócios;
6. Reconhecer a importância dos sistemas de informação para as organizações se estabelecerem de maneira competitiva;
7. Reconhecer os benefícios e impactos das tecnologias de informação para a sociedade, com vistas a atuar de maneira ética e socialmente responsável.
8. Compreender as características dos sistemas de informação operacionais, táticos e estratégicos no âmbito das organizações;
9. Analisar, projetar, implementar e validar sistemas de informações para as organizações;
10. Compreender os fundamentos do desenvolvimento orientado a objetos;
11. Modelar sistemas de informação utilizando a UML (Unified Modeling Language);
12. Projetar e implementar bancos de dados para sistemas de informação;
13. Analisar, projetar e avaliar a usabilidade de sistemas de informação;
14. Compreender os fundamentos da inteligência artificial e suas aplicações em sistemas de informação;
15. Compreender os fundamentos teóricos e práticos de redes de computadores e de sistemas distribuídos;
16. Planejar e especificar a infra-estrutura tecnológica capaz de suportar os sistemas de informações das organizações.
17. Diagnosticar e mapear problemas e pontos de melhoria nas organizações, propondo alternativas de soluções baseadas em sistemas de informações;
18. Auxiliar os profissionais das outras áreas a compreenderem como os sistemas de informação podem contribuir para as áreas de negócio;
19. Planejar e gerenciar projetos de desenvolvimento de sistemas de informação em consonância com os objetivos estratégicos de negócio das organizações;
20. Aplicar as recomendações de qualidade e de segurança em sistemas de informação;
21. Compreender, representar e manipular dados utilizando XML (eXtensible Markup Language) como suporte à interoperabilidade de sistemas de informação;
22. Liderar e participar de grupos de desenvolvimento de sistemas de informação;
23. Identificar oportunidades de negócio, criar e gerenciar empreendimentos relacionados a sistemas de informação e tecnologia da informação.
24. Capacidade de criar testes após desenvolver o sistema.